



Entrado na Mesa às 16 H 40
Data 10 / 03 / 2005
O Secretário da Mesa,

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 701
Classificação
050203
Data
0503/10

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VOTO DE PESAR N.º 2/X

O trajecto de Manuel Oliveira, na política como na vida, foi feito de elevada descrição mas sempre com uma grande eficácia. A sua total e permanente disponibilidade para ajudar os outros era uma característica que merece ser realçada.

Uma vida pública que teve início com o desempenho da profissão de professor do Ensino Básico na Escola Primária do Candal em Lobão. Da escola passou para a Delegação Escolar de Fiães.

Em 1980 foi eleito pela primeira vez para Secretário da Junta de Lobão, freguesia que o viu nascer em 14 de Novembro de 1957. Manteve estas funções até 2002 compatibilizando com outras de elevada dimensão distrital e nacional.

Destacamos as funções de Adjunto do Governador Civil de Aveiro, no período entre 1989 e 1995.

Chegou inclusive, de forma temporária, a desempenhar as funções de Governador Civil de Aveiro.

Em 1995 foi eleito pela primeira vez Deputado à Assembleia da República.

Desde então a sua actividade repartiu-se entre Santa Maria da Feira e Lisboa.

No Parlamento, onde rapidamente grangeou o reconhecimento e apreço dos seus pares, foi Coordenador das Comissões de Educação, do Poder Local, do Ordenamento do Território e presidiu ao Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Angola.

Foi igualmente eleito Secretário da Mesa da Assembleia da República, nunca perdendo contudo a ligação política às suas origens onde, em 2002, foi ocupar o lugar de vereador da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Um homem de uma estatura e humildade invulgar, moderado, discreto, mas muito eficiente. Um chefe de família exemplar, com dois filhos estudantes, sempre preocupado com a sua família.

O seu lema foi sempre servir.

Consolidou amizades, conquistou a admiração de muitos ou mesmo de todos os que nesta casa tiveram o privilégio de com ele trabalhar.

Sempre discreto, conseguiu com as suas qualidades merecer em pleno as posições de relevo na política nacional a que foi chamado.

Quis o destino que hoje não esteja entre nós. Pouco tempo passou e já sentimos a sua falta.

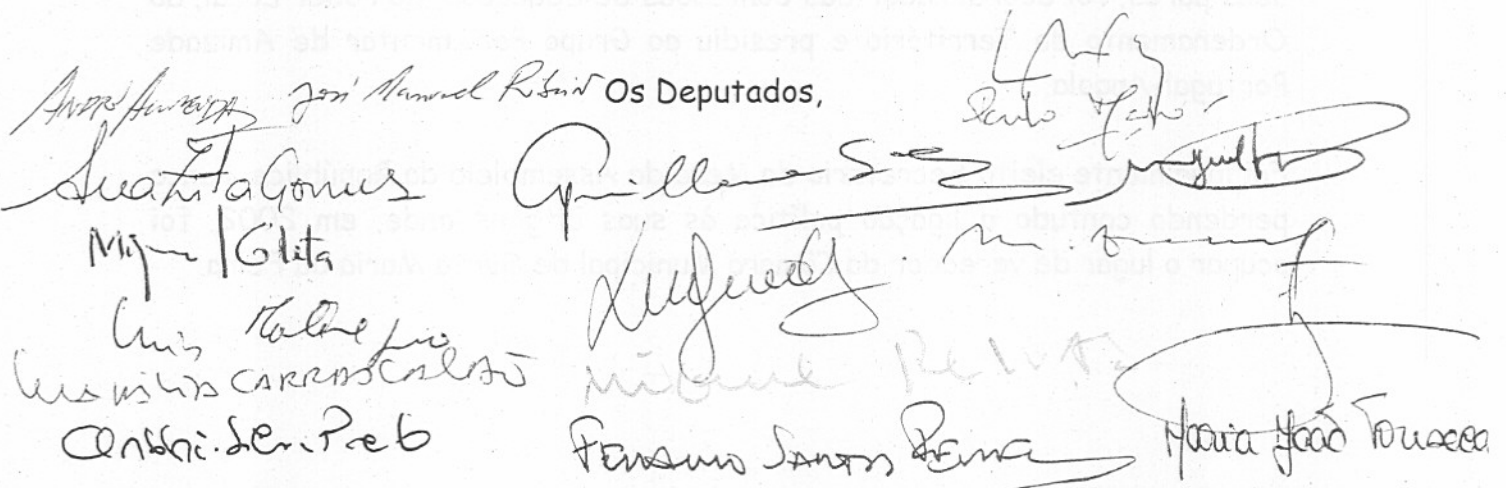
"Meu Caro" era a forma simpática e afável com que tratava cada um de nós.

Evocamos hoje com emoção **Manuel Alves Oliveira**. Acima de tudo guardamos a memória da sua elevada dimensão humana e da sua devoção à causa pública, que muito o enobreceram.

A Assembleia da República expressa, de forma sentida, o seu pesar, formulando à sua mulher e aos seus filhos, à sua família e à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira os seus votos de pesar.

Até sempre "Meu Caro".

Palácio de São Bento, 10 de Março de 2005.


 Os Deputados,

António Aguiar
 António Gomes
 Miguel Gêita
 Luís Rebelo
 António Carlos
 António L. Pereira
 António Reis
 Fernando Santos
 Maria João Taveira